



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria de Acompanhamento Econômico

Parecer n.º 226 COBED/COGPI/SEAE/MF

Rio de Janeiro, 03 de agosto de 2001

Referência: Ofício n.º 109/01/SDE/GAB, de 10 de janeiro de 2001.

Assunto: Ato de Concentração n.º 08012.000161/01-65.

Requerentes: Degussa SKW CO. e Laporte PLC.

Operação: Aquisição da Laporte PLC., pela Deguss SKW.

Recomendação: aprovação sem restrições.

Versão: Pública.

A Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça, solicita à SEAE, nos termos do Art. 54 da Lei n.º 8.884/94, parecer técnico referente ao ato de concentração entre as empresas Degussa SKW CO. e Laporte PLC.

O presente parecer técnico destina-se à instrução de processo constituído na forma a Lei n.º 8.884, de 11 de junho de 1994, em curso perante o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência – SBDC.

Não encerra, por isto, conteúdo decisório ou vinculante, mas apenas auxiliar ao julgamento, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, dos atos e condutas de que trata a Lei.

A divulgação de seu teor atende ao propósito de conferir publicidade aos conceitos e critérios observados em procedimentos da espécie pela Secretaria de Acompanhamento Econômico – SEAE, em benefício da transparência e uniformidade de condutas.

I. Das Requerentes

I.1 - Degussa SKW CO.

A Degussa é uma empresa de origem alemã, pertencente ao Grupo E. ON, resultante da fusão dos Grupos VIAG AG e VEBA AG. O Grupo E. ON atua mundialmente nos mercados de energia, produtos químicos, petróleo, gás, energia elétrica e telecomunicações, dentre outros.

No Brasil, a Degussa possui várias subsidiárias, dentre elas, destacam-se as seguintes empresas: Affival do Brasil; MTB Brasil Ind. E Com. Ltda.; HCI Brasil Ltda.; ASTA Médica Ltda.; Degussa Dental Ltda.; Probem Laboratório de Produtos Farmacêuticos e Odontológicos S.A.; e Clarex S.A.

Os principais acionistas da Degussa SKW. Estão apresentados no Quadro I:

Quadro I

ACIONISTAS DA Degussa SKW

Acionistas	Participação (%)
Degussa-Hüls AG	75,94
SKW Trosberg AG	24,06
Total	100,00

Fonte: Requerentes

No exercício de 1999, o faturamento do Grupo foi de 73.668.200.000 Euros.

I.2 - Laporte PLC

A Laporte plc é a principal empresa do grupo Laporte, que atua no segmento de química fina, de química de performance e catalizadores e produtos de iniciação (*catalysts - initiators*).

O faturamento do Grupo no último exercício atingiu R\$13.572.433,00 (US\$ 7.478.336,54)¹ no Brasil e R\$ 828.746,00 (US\$ 456.634,52) no Mercosul, exceto Brasil.

II. Da Operação

Trata-se da aquisição, no exterior, da matriz do grupo Laporte pela Degussa-SKW. No Brasil, a operação consiste na transferência indireta do controle do capital social da Laporte Chemicals Comércio e Participações Ltda., da Inspec Brasil Ltda. e da Laporte do Brasil Participações e Representações Ltda., subsidiária do grupo Laporte, no País. Conforme informado pelas Requerentes, a oferta pública deverá considerar o valor de cada ação da

¹ Valores aproximados. Taxa média anual/1999 = 1,8149, utilizada para a conversão de todos os valores de faturamento do ano de 1999 - Fonte: BACEN.

Laporte como 697pence, sendo que o capital social estará, dessa forma, avaliado em 2.258 milhões de Euros.

Além de submetida ao Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência, essa operação também foi submetida às autoridades antitruste européias e aprovada. **Confidencial.**

III. Da Definição do Mercado Relevante

III.1. Dimensão Produto

Na petição inicial as requerentes informaram algumas integrações horizontais e verticais nos seguintes mercados:

1. **Monômeros**, produtos químicos utilizados na produção de resinas para indústrias de revestimento, os quais, com a utilização dos monômeros, adquirem transparência, flexibilidade e durabilidade exterior e dureza.
2. **Persulfatos**, compostos químicos inorgânicos utilizados primordialmente como produtos de iniciação de polimerização nas indústrias de plásticos.
3. **Peróxido de Hidrogênio**, são produtos líquidos que se destinam, principalmente, ao branqueamento de fibras celulósicas e têxteis,
4. **Peróxidos Orgânicos**, compostos de adição neutra de peróxidos de hidrogênio.
5. **Epicloridrina**, produto químico utilizado como matéria-prima para a produção de quaternário de amônia (quab 188)
6. **“Quab 188”**, especialidade química, que se destina, especificamente, à cationização de amido para a produção de papel.

Através do Ofício nº 816/MF/SEAE/COGPI/COBED/RJ, de 2/02/01, além da relação das demais linhas de produtos/serviços comercializados pelas Requerentes, solicitamos informações sobre a flexibilidade de oferta, os mercados dos produtos e geográficos e à análise de produtos substitutos.

Confidencial.

Os principais produtos ofertados no Brasil pelas empresas envolvidas na operação (já considerando a alienação das atividades descritas anteriormente) estão apresentados no Quadro I.

Quadro III
Produtos das Empresas Envolvidas na Operação, Ofertados no Mercado

Produtos	Degussa-SKW	Laporte Chemicals
Química fina	X	
Catalizadores	X	

Setor de Energia	X	
Produtos químicos e petroquímico	X	
Telecomunicações	X	
Extração Mineral	X	
Peróxido de Hidrogênio	X	
Peróxidos Orgânicos		x

Fonte: Requerentes.

Pelo Quadro III e pelo exposto acima, verifica-se uma integração vertical entre as empresas envolvidas na operação, do ponto de vista do produto, ocorre nos mercados de peróxidos de hidrogênio e peróxidos orgânicos.

Peróxido de Hidrogênio são produtos líquidos que se destinam, principalmente, ao branqueamento de fibras celulósicas e têxteis.

As Requerentes informam que a Laporte comercializa os seguintes peróxidos orgânicos no Brasil: perésteres, percarbonatos, peróxido de benzoila, e peróxido de metil-etil-cetona.

Quanto ao processo de produção dos peróxidos orgânicos comercializados pela LAPORTE no País (perésteres, percarbonatos, peróxido de benzoila e peróxido de metil-etil-cetona), as Requerentes informam que tais produtos são fabricados por meio da adição de determinados produtos químicos em um reator para que sejam obtidas determinadas reações químicas que, por sua vez, darão origem aos peróxidos orgânicos.

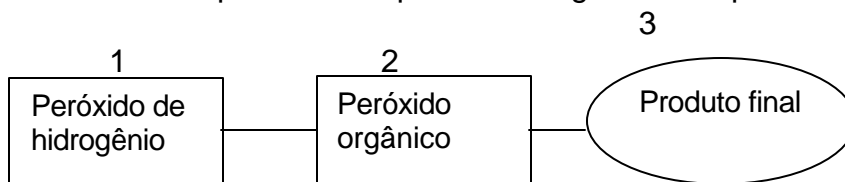
No caso da Laporte, por razões exclusivamente de segurança, são utilizadas duas células diferentes para a produção de peróxidos orgânicos ácidos e peróxidos orgânicos básicos. Nesse sentido, as Requerentes informam que, atualmente, existem reatores mais modernos que permitem a utilização de uma só célula para a produção de peróxidos orgânicos tanto ácidos, como básicos.

No que diz respeito aos investimentos necessários para que o produtor de um dos tipos de peróxidos orgânicos comercializados pela Laporte no País possa vir a fabricar outro tipo de peróxido orgânico, são baixos, uma vez que o mesmo reator utilizado para a produção de um tipo de peróxido orgânico poderá ser utilizado para a fabricação de outro, desde que devidamente higienizado.

Em relação ao prazo necessário para a produção de outros tipos de peróxidos orgânicos, tendo em vista a semelhança entre os processos de produção dos diversos tipos do produto, o prazo será muito curto, relacionado apenas à limpeza do reator e, se for o caso, à aquisição de matérias-primas utilizadas para a fabricação de um tipo específico do produto.

Assim, esta SEAE estará considerando, para fins de análise dos efeitos da presente operação, o mercado de peróxidos orgânicos, como um todo.

A estrutura da cadeia produtiva da peróxidos orgânicos é apresentada a seguir:



Como a operação acarreta uma integração vertical, analisaremos o mercado relevante, na dimensão do produto, onde ocorreu a verticalização, ou seja, nas etapas 1 e 2 da cadeia produtiva acima representada. Dessa forma, a peróxido de hidrogênio e peróxidos orgânicos serão os produtos analisados.

III.2. Dimensão Geográfica

Peróxido de Hidrogênio

O peróxido de hidrogênio é comercializado a granel para os grandes clientes e em bombonas para os distribuidores, que retiram o produto na fábrica. Em geral, os pedidos são trimestrais, semestrais, anuais ou formalizados em contratos de longo prazo.

As Requerentes informaram que as importações independentes de peróxido de hidrogênio atendam a aproximadamente 0,2% do consumo do produto no mercado brasileiro.

No que tange às variáveis referentes à comercialização de peróxido de hidrogênio no mercado nacional, as Requerentes informam que o tempo de atendimento ao cliente é de aproximadamente 48 horas para clientes habituais, sendo que as principais garantias oferecidas dizem respeito à observação da especificação do produto e o transporte dos peróxidos de hidrogênio com segurança. Do mesmo modo, as Requetes esclarecem que prestam assistência técnica de utilização, relacionada ao peróxido de hidrogênio.

Peróxidos Orgânicos

Os peróxidos orgânicos, compostos de adição neutra de peróxidos de hidrogênio, são utilizados, principalmente, como agentes de reticulação para elastômeros, catalizadores de cura para resina poliéster e iniciadores de polimerização.

Conforme informações da concorrência a comercialização desses produtos é feito via produção própria local. O atendimento aos clientes é efetuado em um prazo médio de 48 horas, com garantia da qualidade, e fornecimento de assistência técnica contínua. Informaram, também que praticamente não existe importação independente, nesse setor.

Pelo exposto, considerar-se-á o mercado brasileiro como a abrangência geográfica da operação.

IV. Da Possibilidade de Exercício de Poder de Mercado

IV.1 - Determinação da Parcela de Mercado das Requerentes

No Quadro II, a seguir, apresentamos a estrutura da oferta de peróxido de hidrogênio e peróxidos orgânicos no mercado nacional:

Quadro II
Estrutura da oferta peróxido de hidrogênio e peróxidos orgânicos

Peróxido de hidrogênio	Peróxidos Brasil	Degussa		Importação	Outros
Market-Share (%)	60	39,5		0,5	--
Peróxidos orgânicos	Akzo	Atofina	Laporte	--	Outros(1)
Market-Share (%)	30	40	20		10

Fonte: Requerentes e Concorrentes.

Obs: (1) Existem vários pequenos produtores e aproximadamente 1,0% de importações independentes.

Cabe observar que os principais clientes da Degussa no mercado brasileiro de peróxidos de hidrogênio, são empresas de grande porte, dentre as quais destacam-se a Aracruz Celulose, a Bahiasul Celulose, a Cenibra e a Votorantim Celulose. De fato, aproximadamente 50% das vendas dos peróxidos de hidrogênio do Grupo E.ON. no País são destinadas a grandes clientes, via contratos de fornecimento.

As Requerentes informaram que a Degussa não é fornecedor de peróxidos de hidrogênio para os principais participantes no mercado brasileiro de peróxidos orgânicos (Akzo, Atofina e Laporte).

Ressalte-se que os peróxidos de hidrogênio não são uma matéria-prima considerada importante para a produção de peróxidos orgânicos, tendo em vista que sua participação no custo e no volume de insumos utilizados é pequena. As principais matérias-primas utilizadas para a fabricação de peróxidos orgânicos são o TBHP ("hidroperóxido de tercibutila") e alguns cloretos ("pivaloila", benzoila" e outros) que, dependendo da combinação a ser feita, poderão resultar em diferentes tipos do produto.

Assim, considerando-se as participações das Requerentes nos mercados de peróxidos de hidrogênio e de peróxidos orgânicos, tem-se que a probabilidade de exercício de poder de mercado são baixas.

V. Recomendação

A análise precedente demonstrou que a integração vertical decorrente da operação não é prejudicial à concorrência.

Confidencial.

Isto posto, a presente operação, da forma como foi apresentada, é, do ponto de vista econômico, passível de aprovação.

À apreciação superior.

CELSO DE MELO PINTO
Técnico

CLAUDIA VIDAL MONNERAT DO VALLE
Coordenadora COBED

CRISTIANE ALKMIN JUNQUEIRA SCHMIDT
Coordenadora-Geral

De acordo.

CLAUDIO MONTEIRO CONSIDERA
Secretário de Acompanhamento Econômico